



Conselho da
União Europeia

Bruxelas, 24 de fevereiro de 2023
(OR. en, pl)

Dossiê interinstitucional:
2021/0197(COD)

6740/23
ADD 1

CODEC 247
CLIMA 96
ENV 167
TRANS 70
MI 135

NOTA PONTO "I/A"

de:	Secretariado-Geral do Conselho
para:	Comité de Representantes Permanentes/Conselho
Assunto:	Projeto de REGULAMENTO DO PARLAMENTO EUROPEU E DO CONSELHO que altera o Regulamento (UE) 2019/631 no que diz respeito ao reforço das normas de desempenho em matéria de emissões de CO ₂ dos automóveis novos de passageiros e dos veículos comerciais ligeiros novos em consonância com o aumento da ambição da União em matéria de clima (primeira leitura) – Adoção do ato legislativo = Declaração

Declaração da Polónia

A Polónia opõe-se firmemente à adoção do ato legislativo em apreço.

A Polónia não concorda que as novas taxas e encargos passem para os cidadãos, por exemplo, aumentando o custo de acesso aos combustíveis. Quaisquer custos adicionais resultantes dos novos encargos deveriam ser suportados pelos produtores e não transferidos para os cidadãos. A legislação da UE deveria criar incentivos para que os fabricantes de automóveis ponham à disposição dos cidadãos veículos com nível nulo de emissões ao menor custo possível. Deveria a mesma legislação ter igualmente em conta as circunstâncias diferenciadas de cada Estado-Membro, a fim de evitar contribuir para o aumento da estratificação social, dos níveis de pobreza ou da exclusão.

As tendências que vão no sentido de reduzir os níveis de emissão dos veículos deveriam ter em conta as oportunidades do mercado, quer em termos tecnológicos da parte dos fabricantes dos veículos ou do respetivo equipamento, quer em termos económicos, sem perder de vista a capacidade financeira dos cidadãos do país.

Além disso, a Polónia não pode aceitar que os produtores de determinadas marcas de luxo sejam abrangidos por isenções, o que está em contradição com o princípio geral de redução das emissões por todos os setores de uma forma socialmente justa. Em tempos de crise, as derrogações deveriam visar os cidadãos mais pobres e não os fabricantes de automóveis de luxo. Por este motivo, a Polónia manifesta a sua oposição ao ato legislativo em apreço.
